



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2020



Senhoras e Senhores Associados,

Dando cumprimento à Lei e aos Estatutos, a Direção da **APOIO – Associação de Solidariedade Social**, vem apresentar para apreciação e votação da Assembleia Geral o **Programa de Ação e Orçamento para 2020**.

Por força dos Estatutos e da lei geral, este Programa de Ação e Orçamento para 2020, irá ser executado pela próxima Direção, a eleger no mês de Dezembro, pois este ano de 2019 corresponde ao término de mandato de 4 anos da atual Direção, que agora finda. No entanto, numa lógica de estabilidade institucional, de rumo estratégico equilibrado, sustentável e realista, na continuidade do trabalho executado ao longo dos últimos anos, este Programa de Ação para 2020 não será mais do que a previsão da consolidação do trabalho executado e o desenvolvimento de novos projetos que já em 2019 se começam a desenhar.

1. Plano de Ação para 2020

1.1. Obras de ampliação e remodelação das instalações de Outurela - Centro de Dia e base do Serviço de Apoio Domiciliário

Este projeto, que vem a desenvolver-se desde 2017, entrará em 2020 na fase final da sua execução. Obra da responsabilidade da Câmara Municipal de Oeiras (CMO), encontra-se neste momento na fase final de adjudicação (concurso publico para execução de obra).

A ampliação e remodelação das instalações do nosso Centro de Dia e a base do Serviço de Apoio Domiciliário (localizado no edifício Residência Madre Maria Clara – Outurela), tem como objetivo dotar de maior área e melhor funcionalidade o Centro de Dia e permitirá o aumento da capacidade de utentes do Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário. Este projeto incluirá a ampliação da atual e única sala existente (sala polivalente de refeições e atividades), a criação de uma nova sala de atividades para os nossos utentes, novas instalações sanitárias e a implantação de uma área para guarda de equipamentos e arrumos.

Trata-se de um projeto importante para um melhor serviço prestado aos nossos idosos, utentes do Centro de Dia, que ganhará maior e melhor funcionalidade.

Para além dos benefícios funcionais referidos, a execução deste projeto permitirá aumentar a capacidade do Centro de Dia de 50 para 80 utentes e do Serviço de Apoio Domiciliário de 75 para 100 utentes. Capacidades já garantidas pela Segurança Social, o que significará uma



importante mais-valia para a atividade destas respostas sociais, em termos de melhor responder às necessidades da comunidade e à sustentabilidade futura da APOIO.

A responsabilidade da obra e os seus custos serão suportados pela Câmara Municipal de Oeiras, considerando que se trata de instalações camarárias e também pelo seu grande interesse social, cujo trabalho desenvolvido pela APOIO tem garantido, garante e garantirá a qualidade dos serviços sociais prestados aos seus utentes e à comunidade.

1.2. Ações de Formação e Recursos Humanos

Pela grande dificuldade sentida no recrutamento de funcionários para os serviços de Apoio Domiciliário, a APOIO irá desenvolver projetos de ações de formação em parceria com a CMO, com os Centros de Emprego de Cascais e de Amadora, e outras Instituições do Concelho, com o objetivo de vir a criar uma “bolsa de emprego” que possa no futuro responder às necessidades de recrutamento, não só para a APOIO como para aquelas outras Instituições.

Serão continuadas e reforçadas as ações de formação profissional, tendo em vista o aumento da qualificação e do desempenho dos nossos técnicos e outros colaboradores, em benefício dos serviços prestados aos nossos utentes.

Será prosseguida a atenta análise da gestão de Recursos Humanos, de modo a continuar a atribuir melhores condições e remunerações de trabalho, de acordo com os condicionalismos do setor e as possibilidades da APOIO.

1.3. Redes Sociais e Comunicação

Será uma preocupação e desafio a continuação do desenvolvimento e consolidação das nossas redes sociais de comunicação, nomeadamente dos sites da APOIO e da Creche Ninho da Cegonha.

Será também objetivo a criação de outras ferramentas digitais como meio complementar de comunicação e divulgação da APOIO.

Todas as atividades e ações da APOIO deverão estar presentes nas redes sociais como forma de estar perto das pessoas e presente na comunidade, projetando a APOIO no caminho de captação solidária de mecenas, que possam também aí ganhar mais visibilidade como empresas solidárias com responsabilidade social e parceiras de causas sociais.

1.4. Projeto Banco Social e Solidário de Roupas

Este projeto a desenvolver pela APOIO será mais um desafio que se coloca à Direção, uma nova valência que se enquadra na área de intervenção social com um triplo objetivo:



1º Ser um serviço de apoio às populações mais carenciadas, cuja ausência de condições para comprar roupa é um fator condicionante da sua dignidade humana. A existência de um banco social e solidário de roupa dará capacidade de resposta social à APOIO para contribuir para colmatar esta realidade social.

2º. Ser um serviço de recolha de roupa usada que todos temos e muitas das vezes vai para o lixo. Assim desenvolver-se-á um serviço com características de sustentabilidade ambiental e ecológica com recolha direta e ao domicílio de roupa para reciclagem.

3º. Como fator de financiamento para causas e projetos sociais, através da colocação de roupa nova ou semi-nova em lojas da especialidade (venda em 2º mão) para angariação de fundos para a APOIO. Numa fase futura da implementação deste projeto, o dinheiro gerado servirá para além de manter toda a logística decorrente deste processo de recolha de roupa, contribuirá para ajuda da sustentabilidade financeira da APOIO nos seus mais diversos processos de ajuda social em todas as suas respostas sociais. Contribuirá também para projetos futuros a desenvolver pela APOIO.

Ou seja, este projeto tem como objetivo final para além do papel social e ecológico, estabelecer e fortalecer as relações externas de parceria e entre-ajuda com outras Instituições públicas e particulares, como forma de projetar a APOIO também para fora das fronteiras do Concelho de Oeiras.

1.5. Departamento de Ação Social

Esta é razão de ser da APOIO. O Serviço Social na área da terceira Idade, juntamente com a responsabilidade pedagógica e de gestão da nossa Creche “Ninho da Cegonha” em Outurela.

No exercício de 2020 a APOIO irá continuar a prestar os melhores serviços de Ação Social, tanto em Apoio Domiciliário como em Centro de Dia, prosseguindo a consolidação da nossa estrutura técnica com o trabalho de apoio e acompanhamento de Terapia Ocupacional e atividades de animação social.

Quanto à nossa frota de viatura manter-se-á o mesmo número de veículos, tendo sempre a preocupação da sua manutenção permanente para que esta esteja sempre operacional a circular sempre dentro dos padrões de segurança. No entanto, caso exista necessidade e possibilidade ou janela de oportunidade, não descartaremos a hipótese de aumentar em número a nossa frota automóvel.

Como é prática e rotina anual, foi elaborado pela equipa técnica, coordenada pela Diretora Técnica Dra. Dulce Pereira, o Plano de Atividades deste departamento para 2020, aprovado pela Direção e anexo a este Programa para conhecimento dos senhores associados. Este Plano sempre se pautou pelo objetivo de atingir a excelência dos serviços, tendo em conta as condições dos recursos, a complexidade dos casos, os meios ao dispor e as necessidades dos utentes.



1.5.1. Centro de Dia

O Centro de Dia de Outurela continuará a contar com 50 utentes, capacidade fixada no Acordo de Cooperação com a Segurança Social, a quem são prestados os serviços habituais desta resposta social. Acresce o serviço de transporte gratuito de e para as suas residências, agora muito melhorado através das duas viaturas de 9 lugares (uma adaptada para transporte de 2 cadeiras de rodas) que compõem a nova frota de viaturas, o que permite obter maior qualidade e produtividade no serviço pelo transporte simultâneo dos nossos utentes.

Realizadas as obras de adaptação do apartamento do 1º piso do edifício Residência Madre Maria Clara, cedido pela Câmara de Oeiras, foi instalado o serviço para prestação de banhos assistidos aos nossos utentes e instalada numa sala uma zona de arrumos de roupa de apoio ao espaço da lavandaria, e também um novo serviço de cabeleireiro e pedicura. Estes serviços já instalados em 2019, serão consolidados em 2020.

1.5.2. Apoio Domiciliário

Para 2020 continuamos a contar com 75 utentes no Apoio Domiciliário, capacidade máxima atual conforme o respetivo Acordo de Cooperação, capacidade que será aumentada mais tarde para 100 utentes após a realização das referidas obras de ampliação e remodelação das instalações de Outurela.

Em 2020 continuará o trabalho de Terapia Ocupacional junto dos utentes no Apoio Domiciliário, integrado na procura permanente de prestação de mais e melhores serviços no desenvolvimento motor dos idosos que estão em casa com mobilidade reduzida.

Continuaremos a dar atenção adequada à qualidade do serviço de alimentação prestado e às condições do seu acondicionamento e transporte.

O prolongamento do serviço de Apoio Domiciliário aos fim-de-semanas e feriados, num universo mais alargado de utentes, veio implicar uma maior afetação de recursos humanos, o que na prática se tem traduzido em dificuldades de contratação de novas trabalhadoras qualificadas. Para colmatar essa situação a APOIO irá desenvolver um programa de Formação em parceria com outras instituições, conforme atrás referido.



1.5.3. Cantina Social

Este programa oficial de fornecimento de alimentação às pessoas mais carenciadas, referenciadas pelos serviços sociais, com dificuldades em confeccionarem as suas próprias refeições, prevendo-se a sua continuidade em 2020. A APOIO irá assim assegurar este serviço, com o fornecimento das atuais 30 refeições diárias.

1.5.4 Doação de bens alimentares

A parceria com o Banco Alimentar será continuada em 2020, tarefa que se enquadra na nossa ação social junto dos nossos utentes e da comunidade.

Haverá adaptações à realidade social de 2020, quanto às famílias e utentes a serem ajudados, e na constituição de cabazes alimentares que possam colmatar carências pontuais ou permanentes, num período mais ou menos alargado, de famílias ou pessoas individuais que sejam referenciadas pelos serviços técnicos do Departamento de Ação Social.

1.6. Departamento de Ação Educativa – Creche Ninho da Cegonha

A atividade da nossa Creche Ninho da Cegonha no presente ano escolar de 2019-20 segue a linha de atuação definida pela equipa pedagógica coordenada pela Diretora Técnica, Dra. Eduarda Correia, traduzida no Projeto Pedagógico (PP) e no Plano Anual de Atividades (PAA), um e outro de acordo com o Projeto Educativo (PE) da Creche, documentos aprovados pela Direção da APOIO.

É também preocupação do corpo técnico a constante necessidade de esclarecer as famílias acerca do Projeto Pedagógico e do Plano Anual de Atividades a desenvolver, e integrá-los nas atividades para o bom desenvolvimento das suas crianças (dos 4 meses aos 3 anos).

Tendo em conta o número atual de inscrições e de forma prudente, foi considerada para efeitos de orçamento a frequência permanente de 64 crianças, com uma participação familiar média ligeiramente superior à do ano letivo anterior.

Para melhor conhecimento do Projeto Pedagógico e do Plano Anual de Atividades, documentos que são parte integrante deste Programa de Ação para 2020, recomenda-se a sua leitura, de modo a se conhecer melhor a orientação pedagógica da nossa Creche e em particular as atividades no presente ano letivo.



1.7. **forumapoio**

O “**Forum Apoio**” espaço de ações ligadas à cultura, ao debate de ideias e ao lazer, é já um espaço consolidado das atividades permanentes da APOIO.

As “**Noites de Poesia** “ e o “**Clube de Leitura Apoio**“ continuarão a realizar-se com periodicidade mensal, assim como outras atividades pontuais como sejam a realização de seminários temáticos, o lançamento de livros de autor e sessões com temas específicos nas diversas áreas de interesse social.

Com a doação de livros à APOIO por parte de pessoas singulares, famílias, livrarias ou livreiros, e com o desenvolvimento de estímulos para essa doação através das nossas redes sociais, teremos como objetivo e projeto a criação de uma **Biblioteca** no “Fórum Apoio”.

A partir daí, criaremos um desafio que vamos colocar aos nossos sócios e ao nosso “Clube de Leitura”, a criação de uma atividade que visa dar nova vida aos livros. Ou seja, estimular a **troca de livros**.

Na sequência desta e de outras atividades ligadas aos livros a desenvolver pela APOIO, projetamos um desafio para o ano de 2020, a criação de um evento ao ar livre, uma feira aberta à comunidade e em parceria com outras instituições do Concelho, de troca de experiências, divulgação das atividade ligadas à Ação Social, às Artes e ao Livro.

O **Café Memória Oeiras** completará em 2020 o seu 5º ano de atividade com sessões dedicadas a todas as pessoas que têm problemas de memória ou de demência e aos seus cuidadores, que se realizam no Fórum APOIO no 4º sábado de cada mês.

Com a iniciativa e liderança da Associação Alzheimer Portugal, o Café Memória é um projeto nacional com presenças em vários pontos do País em resultado de parcerias entre instituições locais, que no nosso caso são a Câmara Municipal de Oeiras, o Rotary Club de Algés e a APOIO, com a colaboração do Astúrias Cafés / Restaurantes.



2. Outros dados com incidência orçamental

Na Exploração

Na elaboração do orçamento de 2020, para além de vários dados atrás referidos, foram também considerados os seguintes aspetos ou pressupostos:

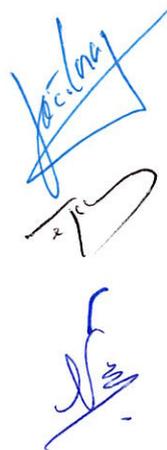
1. Considerar a integração do Café Memória (ponto 1.7) como atividade do Forum Apoio.
2. Os acordos de cooperação existentes com o Instituto de Segurança Social, em número de utentes, assim como o valor base unitário das comparticipações com uma majoração estimada de 2%.
3. O IVA incidente sobre os custos da alimentação manterá a restituição de 50%.
4. O Banco Alimentar contra a Fome em 2020 dedicará à APOIO alimentos com valor idêntico a 2019.
5. Considerado o efeito orçamental na APOIO do aumento do Salário Mínimo Nacional para 635€.
6. Considerado um valor correspondente a 1% sobre o valor previsto para “Vendas e Serviços Prestados” como perda por imparidade em dívidas a receber da conta “Clientes”.
7. Prever a realização de uma campanha de angariação de fundos no valor de 10.000€ para fazer face ao aumento de custos resultantes, entre outros do aumento do salário mínimo.

Nas restantes rubricas considerou-se o histórico da APOIO e os condicionalismos de conjuntura, assim como previsões de acordo com a orientação geral de minimização de custos.

No Investimento

Prevê-se o valor de 2.000€ para acompanhamento das obras de ampliação e remodelação das instalações de Outurela – Centro de Dia e base do Apoio Domiciliário e 10.000€ para a aquisição de diversos equipamentos, incluindo material informático.

De acordo com o conjunto de dados, aspetos e circunstâncias referidos neste Programa de Ação, elaborou-se o Orçamento para 2020 da APOIO, que está concretizado nos mapas anexos ao presente documento, sendo o resultado previsional positivo de 1.243,68 €.



Nota Final

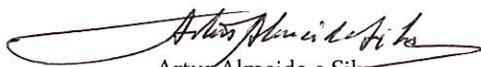
Terminando o seu mandato em 31 de Dezembro próximo e sendo este o último documento deste tipo elaborado por esta Direção, cumpre-nos aqui agradecer o apoio recebido e a confiança manifestada, ao longo destes 4 anos de mandato, dos senhores Associados, dos outros Órgãos Sociais e de todas as Entidades parceiras, no desempenho da nossa missão de dirigir e servir a APOIO e os seus utentes e a nossa comunidade, certos de que continuarão a prestar a mesma colaboração e apoio aos futuros dirigentes.

Aos trabalhadores da APOIO a Direção manifesta o seu grande apreço e incentiva para o futuro a continuação do seu empenho na prossecução dos objetivos sociais da instituição.

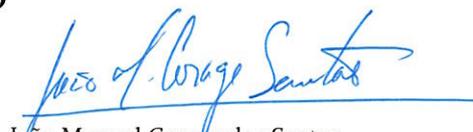
À próxima Direção para o mandato de 2020-2023, a eleger em Dezembro próximo, desejamos as maiores felicidades e êxitos no desempenho das suas funções, na continuidade e reforço da missão solidária da nossa APOIO.

Algés, 14 de Novembro de 2019

A DIRECÇÃO

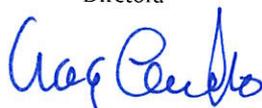


Artur Almeida e Silva
Presidente

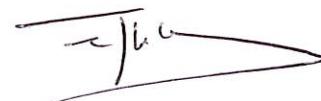
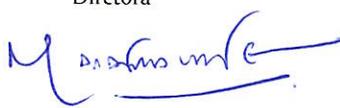


João Manuel Corage dos Santos
Vice-Presidente

Graça Carvalho Rebocho
Diretora



Mara Filipa Ribeiro Duarte
Diretora



Fernando Cruz
Diretor

APOIO - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2019

Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	3.260,00	
61-612	OUTROS.....		3.260,00
62	Fornecimentos e serviços externos:.....		
621	Subcontractos.....	208.900,00	
622	Serviços especializados.....	49.100,00	
623	Materiais.....	10.710,00	
624	Energia e fluidos.....	45.620,00	
625	Deslocações, estadas e transportes.....	7.110,00	
626	Serviços diversos.....	29.915,00	
62-621/6	OUTROS.....		351.355,00
63	Gastos com o Pessoal:.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....		
632	Remunerações do pessoal.....	498.469,39	
635	Contribuições Segurança Social.....	110.973,92	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....	6.668,52	
*	OUTROS.....	7.055,00	623.166,83
65	Perdas por imparidade.....		3.385,00
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....		
68-681	OUTROS.....	19.400,00	19.400,00
64	Gastos de depreciação e de amortização:.....		
641	Propriedades de investimento.....		
642	Activos fixos tangíveis.....	35.982,58	
643	Activos intangíveis.....	878,93	
64-641/3	OUTROS.....		36.861,51
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....	760,00	
69-691	OUTROS.....		760,00
	(A).....		1.038.188,34
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		1.243,68

* = 63-(631/2+635/6)

APOIO - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2019

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		
72	Prestações de Serviços:.....		
721	Quotas dos utilizadores.....	338.954,00	
722	Quotizações e jóias.....	2.000,00	
72-721/2	OUTROS.....		340.954,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....	564.013,81	
752	Subsídios de outras entidades.....		
753	Doações e heranças.....		
75-	OUTROS.....	34.600,00	598.613,81
73	Variações nos inventários da produção.....		
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....		
78-781	OUTROS.....	99.864,21	99.864,21
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....		
79-791	OUTROS.....		
	(B).....		1.039.432,02

Handwritten marks and signatures in blue ink on the right side of the page.



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

ANO	2020
NISS	20008486625

27
João Carlos
[Signature]

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	AUTO-FINANCIAMENTO	SUBSÍDIOS	SUBSÍDIOS OUTRAS ENTIDADES	OUTROS FINANCIAMENTOS	TOTAIS
43+453+455-459	Activos fixos tangíveis	12.000,00				12.000,00
432	Bens do património histórico e cultural					
42+452+455-459	Propriedades de Investimento					
44+454+455-459	Activos Intangíveis					
41	Investimentos financeiros					
26	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associa					
	TOTAIS	12.000,00				12.000,00

A DIRECÇÃO

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

LOCAL - _____

DATA - _____/_____/_____

ASSINATURAS - _____

[Signature]
João Carlos Santos
[Signature]

PRESIDENTE DA MESA

APOIO – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL RELATIVO AO ORÇAMENTO E PROGRAMA DE AÇÃO PARA O ANO DE 2020

Exmos. Membros da Assembleia Geral,

O Conselho Fiscal da Apoio vem dar o seu parecer ao Programa de Ação e Orçamento para 2020, que irá ser apreciado na Assembleia Geral de 26 de novembro de 2019.

Sendo 2019 o último ano do mandato dos atuais Corpos Sociais, os documentos em apreciação irão ser executados pela nova Direção, pelo que a atual propõe a consolidação da estratégia e da ação que foram aplicadas nos últimos 4 anos.

O Plano de Ação para 2020 contempla a conclusão do projeto de ampliação das instalações no edifício Residência Madre Maria Clara – Outurela, o qual permitirá o futuro alargamento da oferta do Centro de Dia e do Apoio Domiciliário em cerca de 50%.

Para procurar dar resposta às atuais dificuldades de recrutamento dos recursos humanos, necessários para a extensão mais generalizada do apoio domiciliário aos fins de semana e feriados, e, mais tarde, para o aumento do número de utentes, após a conclusão das obras acima referidas, está contemplado um programa de formação profissional, a organizar em conjunto com a CMO, IEFP e outras instituições.

Merece ainda especial destaque a comunicação e o marketing social, tendo em vista a divulgação da Apoio junto da comunidade que serve, mas também para facilitar fontes alternativas de financiamento.

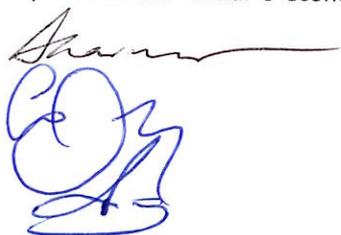
Aproveitando a capacidade da rouparia existente, a Direção propõe dar início a um projeto de reciclagem de roupa, tendo em vista as necessidades dos utentes e ainda como forma de obter uma possível fonte de receita.

As valências do Departamento de Apoio Social mantêm o propósito de continuar a servir os seus utentes com elevados padrões de qualidade. Está a decorrer a contratação de um novo concessionário dos serviços de alimentação, o que, para garantir o nível de serviço pretendido, levará a um aumento dos custos.

O Fórum Apoio mantém a sua organização atual, estando previstas algumas iniciativas tendo em vista incrementar a sua atividade.

Os membros do Conselho Fiscal têm acompanhado as atividades de planeamento e de orçamentação prosseguidas pela Direção da Apoio, tendo obtido informação adequada e pertinente sobre os documentos agora em apreciação.

Em nossa opinião, o Plano de Ação da Direção apresenta de uma forma clara e apropriada o enquadramento social e económico que o influencia e condiciona, os pilares em que assenta a sua



estratégia, bem como os objetivos a alcançar e as atividades a realizar, durante o ano de 2020, por cada um dos departamentos operacionais da Apoio.

A Conta de Exploração Previsional e o Plano de Investimentos de 2020 quantificam o Plano de Ação de forma prudente e apropriada, assegurando uma aplicação criteriosa e eficaz dos meios financeiros disponíveis. Está orçamentado um resultado positivo de cerca de mil euros, o qual, face aos aumentos de custos não cobertos pelas fontes de financiamento habituais, só será possível fazendo apelo a donativos dos nossos benfeitores.

Em consonância com o apresentado, damos o nosso Parecer favorável à aprovação do Programa de Ação, à Conta de Exploração Previsional e ao Plano de Investimentos, relativos a 2020, da Apoio – Associação de Solidariedade Social.

Algés, 18 de novembro de 2019

António Manuel Lucas, Presidente



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

PLANO DE ACTIVIDADES SECTOR ACÇÃO SOCIAL 2020

CENTRO DE DIA
APOIO DOMICILIÁRIO
CANTINA SOCIAL





"Se perdermos uma batalha, ou se perdermos tudo aquilo que acreditamos possuir, inevitavelmente passamos por momentos de tristeza. Depois estes momentos passam, e descobrimos a força desconhecida que existe em cada um de nós, a força que nos surpreende e aumenta o respeito que temos por nós próprios"

Manuscrito encontrado em Accra

INTRODUÇÃO

O presente documento compreende a apresentação do Plano de Acção para o ano de 2020 a desenvolver pela APOIO – Associação de Solidariedade Social, nas respostas sociais Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

Em 2020, o sector da Acção Social irá continuar com a sua filosofia de intervenção focada na continuidade e consolidação das actividades iniciadas e já implementadas, mas irá também introduzir outras novas, em ambas as respostas sociais, sempre com o objectivo de ir ao encontro da satisfação das necessidades das pessoas idosas. Os grandes objectivos são:

I – Ao nível do Centro de Dia: continuar a promover a participação activa das pessoas idosas no conjunto das actividades a realizar, optimizando e compreendendo as necessidades, as expectativas e as motivações das mesmas, reforçando o convívio e os laços sociais;

É objectivo da APOIO continuar a intervir para que os utentes se mantenham o mais activos e independentes possíveis, manter e melhorar o *status* ocupacional e prevenir futuras perdas funcionais, bem como identificar as causas das dificuldades de desempenho que possam apresentar, promovendo a auto-realização e elevando a auto-estima dos mesmos.

II- Ao nível do Apoio Domiciliário: continuar a promover a humanização e a individualização das respostas para as pessoas idosas, de forma que os serviços prestados continuem a ir ao encontro do seu grau de satisfação pessoal, proporcionando a permanência no meio familiar, privilegiando a interacção das mesmas com a família, reforçando desta forma o elo de ligação e os laços afectivos, já que o seu meio familiar e social é parte integrante das suas vivências;

A elaboração deste plano de Acção contou com a participação de toda a Equipa técnica da APOIO, nomeadamente Assistentes Sociais e Terapeuta Ocupacional, que intervirão em ambas as respostas sociais, desencadeando acções para a inclusão de todos os utentes da APOIO, para tal continuarão a ser promovidas reuniões semanais de trabalho onde serão definidos os objectivos e as estratégias fundamentais do trabalho multidisciplinar, a partilha de saberes, a reflexão, a construção/desconstrução de ideias, análise e actuação sobre a situação-problema, muitas vezes transversal à intervenção das técnicas.

A APOIO pretende, ainda, continuar a colaborar com as instituições locais e concelhias, através do Programa de Emergência Social (FES), assim como, estar envolvida e participar nos grupos de trabalho de discussão de casos sociais nas União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada e Dafundo e União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, áreas de intervenção da APOIO, ajudando a resolver situações de vulnerabilidade e ou risco social.

III – Quanto à Cantina Social iremos continuar a prestar apoio alimentar a indivíduos e/ou famílias que se encontrem em situação de carência absoluta, ajudando-os a conseguir ultrapassar/resolver a situação temporária de ausência de meios de subsistência em que se encontram. Prevemos continuar a fornecer 30 refeições diárias, número a confirmar pela Segurança Social.



CENTRO DE DIA

Todas as actividades programadas para o Centro de Dia têm como objectivo proporcionar uma vida mais activa, dinâmica, harmoniosa e com a participação da pessoa idosa, promovendo novos pólos de interesse, valorizando a formação/aprendizagem ao longo da vida, favorecendo uma ocupação adequada do tempo livre para prevenir que o tempo de ócio seja alienante, passivo e despersonalizador.

O grupo de pessoas idosas que frequenta o Centro de Dia da APOIO estão cada vez mais dependentes, quer a nível físico quer a nível cognitivo, apresentando muitas dificuldades de mobilidade, e quadros de demência.

Perante este contexto, todas as actividades serão programadas e desenvolvidas tendo em conta as alterações das capacidades intelectuais (esfera cognitiva), do comportamento (esfera psicológica) e realização das actividades da vida diária (esfera funcional), inerentes ao quadro de demência em que se encontra a maioria daquelas pessoas idosas.

A integração plena da pessoa idosa em contexto de Centro de Dia é fundamental, assim sendo, durante o ano de 2020 pretende-se continuar a convidar, a participar nas actividades comemorativas dos dias festivos, os familiares e amigos dos utentes, por forma a aproximar ainda mais a APOIO dos mesmos.

A maioria das actividades programadas serão realizadas nas instalações do Centro de Dia, realizar-se-á um passeio de longo curso, e mini-passeios semanais de curta distância.

Os Mini-Passeios terão como objectivo proporcionar às pessoas idosas, uma tarde diferente, deslocando-as ao exterior, mantendo-as inseridas na comunidade e combatendo o isolamento a que ficam sujeitas devido ao seu estado de perda de autonomia. Os mini-passeios vão ser realizados com a carrinha de nove lugares e/ ou com a carrinha adaptada de 9 lugares, também, da Instituição.

SERVIÇOS PERMANENTES NO CENTRO DE DIA

- Alimentação
- Higiene Pessoal
- Higiene Habitacional
- Tratamento roupas
- Transporte para o Centro de Dia
- Execução e acompanhamento de diligências externas
- Apoio Sociofamiliar (elaboração plano de ajuda/intervenção individual e ou familiar, atendimentos, aconselhamentos, resolução de problemas, encaminhamentos, articulação com outros serviços e/ou entidades)
- Actividades lúdico recreativas

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ACTIVIDADES MENSIS/TEMÁTICAS NO CENTRO DE DIA

MESES	TEMAS	ACTIVIDADES
JANEIRO	AS JANEIRAS	Cantar as Janeiras – na Creche Ninho da Cegonha Decoração do espaço do Centro de dia alusivo ao tema
FEVEREIRO	SÃO VALENTIM O CARNAVAL	Celebração da AMIZADE - Decoração espaço Centro de dia alusivo ao tema Da amizade Baile de Carnaval – com mascaras executadas com produtos recicláveis); Decoração do espaço do Centro de dia alusivo ao tema
MARÇO	A PRIMAVERA	Baile da Primavera – Decoração do espaço interior e exterior do Centro de dia alusivo ao tema
ABRIL	A PÁScoa	Festa da Páscoa – decorações e elaboração de lembranças alusivas ao tema; Decoração do espaço do Centro de dia alusivo ao tema Comemoração 32ºAniversário da APOIO
MAIO	AS FLORES	Festa da Flor – decoração do espaço interior e exterior do Centro de Dia com flores feitas com diversos materiais; Comemoração dia da Espiga
JUNHO	OS SANTOS POPULARES	Arraial Santos Populares – no Jardim do Centro dia Apoio Decoração do espaço do Centro de Dia alusivo ao tema
JULHO	O VERÃO E SER AVÔ	Comemoração dia dos Avós – tarde convívio entre avós e netos nos jardins do Centro de Dia Decoração do espaço do Centro de Dia alusivo ao tema
AGOSTO	AS FÉRIAS	Actividades livres Decoração do espaço Centro de Dia alusivo ao tema
SETEMBRO	O OUTONO	Actividades livres Decoração do espaço do Centro de Dia alusivo ao tema

OUTUBRO	A PESSOA IDOSA	Comemoração dia do Idoso – desenvolvimento de actividades alusiva ao tema durante todo o mês de Outubro Decoração do espaço do Centro de Dia alusivo ao tema
NOVEMBRO	O MAGUSTO	Festa do Magusto - com lanche convívio com os moradores da Residência Madre Maria Clara; Decoração do espaço do Centro de Dia alusivo ao tema
DEZEMBRO	O NATAL	Festa de Natal - com lanche convívio com os moradores da Residência Madre Maria Clara; Decoração do espaço Centro de Dia alusivo ao tema



**ACTIVIDADES SEMANAIS PERMANENTES NO CENTRO DE DIA
TERAPIA OCUPACIONAL**

MANHÃ E OU TARDE	FINAL DE TARDE
<ul style="list-style-type: none"> - Entrevista de acolhimento ao utente – início da relação terapêutica; ter uma visão holística da pessoa; - Jogos Tradicionais / Sociais (bingo, dominó, e cartas); - Sessão de movimento – realização de exercícios e actividades dirigidas às competências motoras; -- Actividades de Estimulação Cognitiva e Sensorial – realização de dinâmicas e actividades promotoras das competências de processo e de comunicação-interacção - Actividades de Reminiscência – momentos de partilha, discussão e conversa, onde serão utilizadas técnicas diversificadas de reminiscência, promovendo a interacção do grupo e as memórias de cada um. - Actividades de Jardinagem /Horticultura – compromisso e responsabilidade de manterem e cuidarem da horta/vaso - Treino Orientado para a realidade – (Orientar os utentes Temporal e Espacialmente) - Expressão de Emoções – promover a comunicação/interacção entre o grupo - Psicoeducação – promover a interacção e o conhecimento intergrupual sobre diversos temas de interesse comum - Sessões de Cinema - Banda da APOIO - Baile semanal 	<ul style="list-style-type: none"> - “Hora do Novelo” Dinamização de actividades para o final da tarde enquanto os utentes ficam à espera do transporte de regresso para casa (actividades relacionadas com noticias positivas, comentar imagens, adivinhas, lendas e histórias, reflexão da semana)



OUTRAS ACTIVIDADES DIVERSAS

- **Comemoração dos Aniversários** das pessoas idosas
- **Dinamização** do Jornal de parede
- **Higiene Oral** após o Almoço
- **Cabeleireiro** - Cuidados de beleza, através do arranjo dos cabelos e pintura de unhas
- **Medição tensão arterial** - controle de situações de hipertensão

DURANTE O ANO DE 2020

A APOIO, pretende continuar a:

- Desenvolver actividades intergeracionais, nomeadamente, com a Creche Ninho da Cegonha e Fundação Marques de Pombal (Ludoteca da Outurela),
- Participar em actividades com outras entidades e instituições concelhias que trabalhem ao nível da Terceira Idade.

EVENTOS PARA O ANO DE 2020

Em 2020 a APOIO pretende continuar a marcar a sua presença nos eventos promovidos pelas União de Freguesias de Algés, Linda-a Velha, Cruz Quebrada e Dafundo e União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, com o objectivo de continuar a dar a conhecer a sua filosofia de intervenção.

APOIO DOMICILIÁRIO

Dar resposta, no domicílio, às necessidades identificadas, percebidas e expressas do utente e família; assim como, contribuir para a melhoria da qualidade de vida, promovendo o autocuidado e o desenvolvimento da autonomia do utente e família, ajudando a prevenir a desinserção social, é o que se pretende atingir quando se elabora um plano de cuidados para um utente que vai iniciar os serviços desta resposta social.

SERVIÇOS PERMANENTES DO APOIO DOMICILIÁRIO

- Fornecimento e apoio nas refeições (pequeno almoço, almoço, lanche, jantar), respeitando as dietas com prescrição médica;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Higiene Habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados; <input type="checkbox"/> Tratamento da roupa do uso pessoal do utente (efectuada no Centro de dia) <input type="checkbox"/> Serviços de Animação e Socialização; | <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Acompanhamento e transporte, a diligências externas; <input type="checkbox"/> Higiene habitacional periódica; <input type="checkbox"/> Orientação ou acompanhamento de pequenas reparações ou modificações no domicílio; <input type="checkbox"/> Cedência de ajudas técnicas |
|--|---|



PLANIFICAÇÃO DAS ACTIVIDADES A DESENVOLVER
- ACÇÃO CONTÍNUA -

ACTIVIDADE: <u>GESTÃO DA EQUIPE E DO SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO</u>
1. Reuniões de trabalho semanais e mensais com a equipe de ajudantes de acção directa – planificação, organização, supervisão e avaliação permanente do trabalho realizado (auscultação de opiniões, sugestões, dificuldades e constrangimentos dentro da equipe, com os utentes e /ou familiares, gestão de conflitos);
2. Actualização permanente dos instrumentos de trabalho, processos individuais, mapa listagens utentes, mapas medicação, mapa distribuição almoços; mapa distribuição trabalho ajudantes acção directa, mapas pagamentos mensalidades.

ACTIVIDADE: <u>ATENDIMENTO SOCIAL/INTERVENÇÃO COM O UTENTE E/OU FAMILIA</u>
1. Apoio Sociofamiliar (elaboração plano de ajuda/intervenção individual e ou familiar, atendimentos, aconselhamentos, resolução de problemas, encaminhamentos, articulação com outros serviços e/ou entidades
2. Planificação de visitas a cada utente/ família que usufruem do serviço com o objectivo de ser elaborado, avaliado e/ou reavaliado o plano de cuidados individual – a periodicidade das visitas é determinada pelos seguintes factores: - Grau de autonomia (autónomo; semi-dependente; muito dependente) - Isolamento social (vive só, inexistência ou precariedade de redes de suporte Informais: familiares, amigos, vizinhos)
3. Promover a articulação da Família dos utentes com a Instituição ao nível da prestação dos serviços, reforçando as capacidades e competências das famílias, facilitando-lhes o ensino e o treino na prestação dos cuidados;

4. Promover a articulação entre a equipa das ajudantes de acção directa, a equipa de enfermagem dos cuidados continuados, de forma a melhorar os cuidados prestados nos domicílios dos utentes.

ACTIVIDADE: SISTEMA WORKFLOW

1. Promover o serviço prestado e a segurança nas relações da Instituição com os utentes e familiares, cada Ajudante de Acção Directa trabalhará através do planeamento que lhe será transmitido pela Coordenadora do serviço, para um Tablet, ficando toda a informação registada em tempo real.

7

ACTIVIDADES A DESENVOLVER PELA TERAPIA OCUPACIONAL

1. Visitas domiciliárias com a Assistente Social Coordenadora do Serviço de Apoio Domiciliário – avaliação das necessidades dos utentes;
2. Acompanhamento da Equipa de Ajudantes de Acção Directa - por solicitação da mesma e ou da Coordenadora do Serviço de Apoio Domiciliário;
3. Intervenção Individual em Terapia Ocupacional - sessões semanais junto dos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário;
4. Comemoração dos aniversários dos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário

OUTROS ÂMBITOS DE INTERVENÇÃO

- ACÇÃO CONTÍNUA -

ACÇÕES DE FORMAÇÃO

Para a APOIO a constante qualificação dos seus serviços é fundamental. Assim sendo, em 2020 pretende-se continuar com os programas de formação de todos os colaboradores do sector da Acção Social.

ESTÁGIOS, ACÇÕES DE VOLUNTARIADO E TRABALHO COMUNITÁRIO

A APOIO em 2020 estará receptiva, como em anos anteriores, em continuar a receber estagiários e voluntários. A Associação procurará desenvolver estratégias de angariação de voluntários, com o intuito de melhorar a prestação dos serviços prestados.

Através da parceria com a Direcção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais a APOIO pretende continuar a colaborar como entidade beneficiária deste tipo de trabalho. Os prestadores deste tipo de trabalho em muito têm ajudado no período da hora do almoço aquando da distribuição das refeições aos idosos em contexto de Centro de Dia.



Algés, 08 de Novembro de 2019



Maria Dulce do Vale Pereira
Directora Técnica da Acção Social



Cuidamos, acarinhamos e educamos

Handwritten signature in blue ink.

Projeto Pedagógico da Creche 2019-2020

Equipa Pedagógica:

Diretora pedagógica- Eduarda Correia

Ana Leitão

Bruna Dias

Inês Silva

Marta Batista

11 de Novembro de 2019

Índice

Introdução.....	3
1. Caracterização Geral da População Alvo.....	4
2. Caracterização/ Organização da Creche.....	5
2.1. Identificação e Localização do Equipamento.....	5
2.2. Princípios Orientadores.....	5
2.3. Objetivos Pedagógicos da Creche.....	6
2.4. Organização do Espaço.....	9
2.5. Organização do Tempo/Rotinas.....	10
2.5.1. Atividades Complementares.....	11
2.5.2. Música e Dança para bebês.....	11
2.5.3. Teatro e Hora do Conto.....	12
2.5.4. Psicomotricidade.....	13
2.5.5. Visitas, Passeios, Festas e Convívios.....	13
3. Emdiip.....	13
4. Plano Anual de Atividades.....	13
5. Avaliação.....	14
6. Considerações Finais.....	15
7. Referências Bibliográficas.....	15



Introdução

O documento que se segue diz respeito ao Projeto Pedagógico de Creche (PPC) que expressa a intencionalidade pedagógica da equipa técnica tendo em conta as características do grupo de crianças que frequentam a creche “Ninho da Cegonha” e que tem como base os nossos valores e contexto educativo, explícitos no Projeto Educativo do estabelecimento.

“ (...) O projeto pedagógico é um contrato que compromete e vincula todos os membros da comunidade educativa numa finalidade comum sendo o resultado de um consenso a que se chega depois de uma análise de dados, de necessidades e de expectativas (...) “

S. Antúnez et Al. (1991-20-21)

“(...) o projeto traz sentido, finalidade, orientação e intencionalidade ao quotidiano pedagógico”

In “Qualidade e Projeto na Educação Pré-Escolar” (1998)

No PPC pode ver-se refletido um plano de ação para o ano letivo 2019/2020. Assim sendo, iniciamos este projeto fazendo a caracterização geral da creche e da população alvo.

Seguidamente, apresentamos a estrutura organizativa da instituição, onde damos a conhecer os princípios orientadores da nossa ação, objetivos pedagógicos da creche, a organização do espaço e do tempo/rotinas bem como as parcerias e atividades complementares que enriquecem o nosso trabalho pedagógico.

De modo a atingir tudo a que nos propomos, elaborámos ainda o Plano Anual de Atividades (PAA), no qual estão calendarizadas as principais atividades conjuntas a realizar no presente ano letivo.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'J. C. ...'

1. Caracterização Geral da População Alvo

A população da Creche Ninho da Cegonha é constituída por 69 crianças, oriundas do Bairro da Encosta da Portela e dos arredores da freguesia de Carnaxide.

Em termos sócio-económicos e culturais a população é diversificada. Contudo, a maioria dos pais e encarregados de educação evidencia a condição de trabalhadores por conta de outrem, com horários de trabalho alargados, pelo que as crianças passam na instituição uma parte considerável do seu tempo diário.

O quadro 1 representa a distribuição das crianças por salas no corrente ano letivo.

Quadro 1 – Distribuição das crianças por salas

Em conformidade com a portaria 262/2011 de 31 de Agosto

Faixa Etária	Salas	Nº de crianças
4 a 12 meses	Berçário	9
12 a 24 meses	Sala Amarela	14
	Sala Rosa	14
24 a 36 meses	Sala Azul	14
	Sala Verde	18

2. Caracterização/ Organização da Creche

2.1. Identificação e Localização do Equipamento

A creche Ninho da Cegonha é um equipamento social pertencente à APOIO – Associação de Solidariedade Social, Instituição de Solidariedade Social, considerada Entidade de Utilidade Pública, formada e gerida por voluntários desde 1988.

Esta instituição está situada num bairro de realojamento social, no Bairro da Encosta da Portela, freguesia de Carnaxide, no concelho de Oeiras.

2.2. Princípios Orientadores

A Creche assenta a sua ação sob três princípios fundamentais; **Princípio da interação** – o ser humano constrói-se a si mesmo interagindo com o meio sócio-cultural; **Princípio da experiência** – a mente gira sobre si mesma, apoiando-se nas experiências anteriores, dando um significado compreensível às suas novas construções; **Princípio da organização** – pensamento em ação – a importância da experiência não está nas coisas mas na elaboração/construção que cada um faz dessas coisas.

Assim sendo pretende-se:

- Respeitar a criança como ser único, auxiliando-a a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos;
- Respeitar o ritmo individual de cada criança, mas proporcionando-lhe estímulos e condições para que se desenvolva a todos os níveis;
- Explorar as oportunidades de aprendizagem nos problemas que se apresentam à criança estimulando-a a resolver as suas dificuldades;
- Estimular a aprendizagem própria de cada criança por interação com o ambiente, através dos sentidos e da relação social com as outras crianças da creche;
- Valorizar a comunicação própria de cada criança;

- Valorizar a participação ativa da família como núcleo essencial da formação da criança.

2.3- Objetivos Pedagógicos da Creche

A nossa creche pretende focar-se em três objetivos específicos e partir daqui desenvolver o trabalho a nível geral da creche, bem como o trabalho de sala:

- Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física;
- Colaborar e envolver as famílias na vida da creche;
- Colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado.

Segundo Piaget, a atividade cognitiva durante o estágio sensório-motor (0-2 anos) baseia-se principalmente na experiência imediata e interação com o meio através dos sentidos. É uma atividade prática. Na ausência de linguagem para designar as experiências ou para simbolizar e, portanto, recordar os acontecimentos e ideias, as crianças estão tremendamente limitadas à experiência imediata: veem e sentem o que está a acontecer, mas não têm forma de categorizar a sua experiência.

Assim, durante este estágio os bebés aprendem fundamentalmente através dos sentidos e são fortemente afetados pelo ambiente imediato. Contudo, uma vez que a permanência do objeto se desenvolve neste estágio, especialmente até ao segundo ano, sabemos que os bebés são capazes de algum pensamento representativo, muito semelhante ao do estágio seguinte. (SPRINTHALL e SPRINTHALL, 1993)

Segundo defende o Projeto High/Scope, os bebés e crianças até aos 3 anos aprendem com todo o seu corpo, através da coordenação do paladar, tato, olfato, visão, audição, sentimentos e ações, são capazes de construir conhecimento. Decompondo o termo sensório-motor, referido anteriormente, sensório refere-se ao modo como os bebés recolhem informação sobre o





mundo através dos seus sentidos; motor refere-se ao modo como aprendem através da ação física.

Aliado a um clima físico adequado, que potencie a forma como as crianças pequenas aprendem, é também muito importante um clima afetivo positivo. Neste clima de apoio positivo os adultos oferecem um balanço eficaz entre a liberdade que as crianças necessitam ter para explorar o ambiente enquanto aprendizes ativos. Um clima de apoio estimula e fortalece um desenvolvimento da crença nos outros, da autonomia, da iniciativa, da empatia e da auto-confiança (Hohmann e Weikart, 2003). Ao alicerce do desenvolvimento humano saudável é “a confiança que nasce do cuidado” (Erikson, 1950). As crianças que estabelecem relações mútuas afirmativas com os pais e educadores ganham a partir dessas relações a coragem que de precisam para explorar o mundo que existe para além da mãe.

Colaborar e envolver as famílias na vida da creche;

As famílias e a comunidade são parceiras no processo educativo. Estes fazem parte da vida das crianças e constituem elementos de referência fundamentais para a integração social das mesmas na comunidade/sociedade a que pertencem.

Manter um bom relacionamento entre as duas instituições Escola/Família é imprescindível para que se crie um ambiente de mútua confiança, na medida em que o objetivo primordial da escola é proporcionar o bem-estar das crianças.

Como afirma Hohman e Weikart (2011:98) “as crianças aprendem a valorizar as suas experiências familiares e a dos outros quando os educadores constroem relações forte com os pais.”

Sabendo que “o impacto da vida familiar afeta todos e cada um dos aspetos da vida da criança.” (Hohmann e Weikart, 2011:100) e de acordo com o projeto educativo da nossa creche, a participação das famílias no processo educativo é importante, não só como meio orientador e testador do trabalho, mas também como parte ativa, de forma a proporcionar à criança situações de interpretação dos



ambientes familiar e de creche e assim, intuitivamente, proporciona-lhe a noção de complementaridade e integração.

É na família e no meio sociocultural em que se vive os primeiros anos que a criança inicia o seu desenvolvimento pessoal e social. Ao possibilitar a interação com diferentes valores e perspectivas, a creche constitui um contexto favorável para que a criança vá aprendendo a tomar consciência de si e do outro. “Valores que não se ensinam, mas que se vivem na ação conjunta e nas relações com os outros.”

(Orientações curriculares para a educação pré escolar -OCEPE, 2002:52)

Desta forma, pretendemos este ano aprofundar a relação que temos com as famílias das nossas crianças, uma vez que os “dois contextos sociais contribuem para a educação da mesma criança e importa por isso que haja uma relação entre estes dois sistemas” (OCEPE, 2002:43).

O envolvimento das famílias, tal como de outros membros da comunidade favorece a troca de saberes e competências no trabalho educativo, enriquecendo as várias situações de aprendizagem.

Desta forma, como aponta o *Manual de Processos Chave da Segurança Social*, a família é considerada um parceiro, pelo que a creche deve:

- maximizar a participação da família nas atividades e no quotidiano do estabelecimento;
- proporcionar atividades específicas para a participação das famílias;
- promover oportunidades para contatos mais informais;
- disponibilizar às famílias informação sobre como educar as crianças;
- disponibilizar acesso a informação adicional e não diretamente relacionada com o quotidiano das crianças no estabelecimento;

Handwritten notes in blue ink:
- A box containing the word "avaliação" with a checkmark.
- A large scribble.
- A circled "2".
- A signature.

Colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado.

“Intervenção precoce na infância (IPI) é o conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação da saúde e da ação social. Abrange as crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias.”

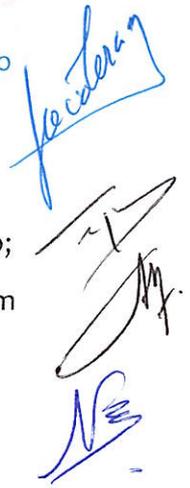
(Decreto de lei n 281/2009 6 outubro)

Enquanto técnicas de educação, procuramos detetar e despistar o mais precocemente possível quaisquer dificuldades e/ou limitações no desenvolvimento da criança, encaminhando-a em conjunto com a sua família para um acompanhamento de técnicos especializados de intervenção precoce.

2.4 Organização do Espaço

A creche está instalada em 640m², no piso térreo de um edifício de habitação, numa rua sem tráfego automóvel e compreende os seguintes espaços de trabalho:

- Uma sala de berçário e uma sala de parque (9 crianças);
- Duas salas de atividades para crianças, desde a aquisição da marcha até aos 24 meses (14+14 crianças);
- Duas salas de atividades para crianças dos 24 aos 36 meses (15+18 crianças);
- Uma sala de refeições transformável numa sala polivalente;
- Dois recreios exteriores: um maior para brincadeira livre e um mais pequeno para atividades pedagógicas orientadas e para utilização do berçário.



Possui ainda as seguintes áreas complementares de serviço:

- Gabinete de coordenação e atendimento a pais e encarregados de educação;
- Sala de isolamento, para atendimento específico a criança cometida com doença súbita;
- Cozinha;
- Copa de leites, junto ao berçário;
- Sala de higienização, igualmente junto ao berçário;
- Instalações sanitárias para crianças;
- Sala de pessoal;
- Instalações sanitárias para pessoal (M/F);
- Instalações sanitárias para pessoas locomovidas em cadeiras de rodas;
- Salas de arrumos.

“O tipo de equipamento, os materiais existentes e a sua organização condicionam o modo como esses espaços e materiais são utilizados enquanto recursos para o desenvolvimento das aprendizagens” (OCEPE, 2016), “sendo indispensável que o educador se interrogue sobre a função e finalidades educativas dos materiais de modo a planear e a fundamentar as razões dessa organização” (Ministério da Educação; 1997,p.37)

Neste sentido, a creche foi apetrechada com mobiliário e equipamento didático moderno, funcional, especialmente dimensionado para os espaços disponíveis, adaptado ao Projeto educativo e à organização da creche e em quantidade suficiente face à sua população máxima. É nossa preocupação a renovação dos materiais e a constante adequação dos mesmos às crianças que frequentam a creche.

2.5 Organização do Tempo/ Rotinas

“Uma rotina é mais do que saber a hora a que uma criança come, dorme, toma banho e se vai deitar. É também saber como as coisas são feitas...as experiências do dia-a-dia das crianças são as matérias-primas do seu crescimento”

Judith Evans e Ellen Ilfield (1982)



7h30	Acolhimento
9h00	Encaminhamento para as salas
9h30	Início das atividades pedagógicas
10h00	Suplemento Alimentar
10h15	Atividades Orientadas
11h30	Almoço
12h30	Sesta
15h30	Lanche
16h00	Atividades Livres e regresso às famílias
19h30	Encerramento

2.5.1 Atividades Complementares

A Creche Ninho da Cegonha proporcionará às suas crianças para além das diversas atividades pedagógicas diárias, a possibilidade de usufruírem de atividades complementares nas áreas de Música e Dança, Teatro e hora do Conto, Psicomotricidade, Visitas e passeios, Festas e Convívios.

2.5.2 Música e Dança para Bebés

A creche proporcionará atividades de música e de dança, com a equipa BebéArte, pedagogicamente adequadas para crianças dos 4 meses aos 3 anos de idade, ministradas por professores especializados na área.

As atividades musicais, oferecem muitas oportunidades para que a criança desenvolva as habilidades motoras, a controlar os músculos, a aumentar os seus conhecimentos entre outros. De acordo com Jeandot (2001), a criança (individualmente) explora de forma espontânea a música através do corpo e do espaço, balançando com o corpo, batendo palmas, batendo o pé, mexendo a cabeça, iniciando assim movimentos bilaterais.

Soares (2008) ainda refere que, o contacto "com a música, além de desencadear reações motoras e vocais nos bebés, provoca mudanças na sua ação, incentivando-o a descobertas sonoro-musicais próprias, em manifestação de aprendizagem"(p.82)

Para além de toda a aprendizagem física e motora, a musicalização na primeira infância, ajuda as crianças na expressão de sentimentos, de ideias e valores culturais, auxiliando na comunicação entre a criança e o mundo que a rodeia.

2.5.3 Teatro e Hora do Conto para bebés

As nossas crianças terão a oportunidade de presenciar/vivenciar vários espetáculos de expressão dramática, proporcionados pela equipa “Teatro do Biombo”, especializada nesta área e dedicada às faixas etárias do nosso interesse, dos 4 meses aos 3 anos.

Os espetáculos passam por sessões de Teatro e Horas do Conto, cheios de interação e estímulos sensoriais, promovendo o desenvolvimento de seres culturalmente ativos desde a primeira infância.

O facto de se experienciar esta arte desde cedo tem uma importância extrema para o desenvolvimento intelectual e afetivo, uma vez que para Foure e Lascar (1982) “(...)a expressão dramática se define por uma dupla necessidade: expressão e comunicação. Há expressão dramática sempre que alguém se exprime pelo gesto e/ou pela palavra, para os outros, com prazer” (p.11). Para Gloton e Clero (1976) a Expressão Dramática é vista como um jogo visual ou/e auditivo, pois é através deste que a criança, durante a improvisação, intervém com o corpo e com a palavra, com a sua timidez, com a sua sensibilidade, com os seus sonhos, lembranças, entre outros.

Em suma, a Expressão Dramática é uma forma de expressão humana, ao potenciar a comunicação, a desinibição, a autoconfiança, a capacidade de resolver problemas interpessoais, a autonomia, a cooperação e a assertividade, sendo estes aspetos essenciais para o desenvolvimento harmonioso da criança, torna-se imprescindível o contacto com todas as formas de arte desde a primeira infância.



2.5.4 - Psicomotricidade

A psicomotricidade nada mais é do que a área do conhecimento que estuda o corpo humano em movimento e a relação que tem com as coisas, de modo a analisar todas as funções educativas corporais e cognitivas, auxiliando nas interações do cognitivo da criança consigo, com os objetos e com os outros. Estas atividades são ministradas pelas educadoras e são geralmente momentos muito prazerosos e alegres para as crianças.

2.5.5- Visitas e Passeios, Festas e Convívios.

Em cada ano letivo são selecionados locais de possível interesse para as crianças visitarem e disfrutarem de momentos e experiências diferentes, de preferência ao ar livre.

Continuaremos a realizar/organizar as festas tradicionais bem como os convívios com as famílias das nossas crianças.

3. EMDIIP (Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce)

Contamos com a parceria da associação EMDIIP, que presta um serviço terapêutico a crianças com desvios do desenvolvimento, centrado nas suas capacidades, procurando responder às dificuldades próprias de cada criança.

Temos oportunidade de oferecer um acompanhamento especializado, por técnicos multidisciplinares, no contexto educativo da criança.

4. Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades pretende ser um documento claro e estruturante das atividades que envolvem toda comunidade escolar. Porém, este deve também ter um carácter flexível susceptível a alterações sempre que estas se revelem necessárias.

“O Projeto é uma intenção de transformação do real, guiada por uma representação do sentido dessa transformação que tem em conta as condições reais de modo a orientar uma actividade (...) O Plano corresponde a um

momento técnico dessa actividade quando condições, objectivos e meios podem ser determinados com exactidão (...) O Plano é apenas uma visão fragmentária e provisória do Projeto” (Castoriadis, 1975: 106)

Remetemos, desta forma, o Plano para o **Anexo I**

5. Avaliação e Observação

A nossa equipa pedagógica considera a avaliação um momento fundamental da componente pedagógica, pois “avaliar os processos e os efeitos, implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução” (in OCEPE, 2002)

Desta forma, podemos distinguir dois momentos de avaliação e observação: a do projeto e a do desenvolvimento das crianças.

Durante o desenvolvimento do projeto será feita uma avaliação do processo orientada para a tomada de decisões. Este tipo de avaliação pressupõe um seguimento exaustivo de todos os passos relativos ao projeto, para que se possa detetar possíveis erros, resultados imprevistos e ajustes do mesmo. A avaliação final dos resultados é também imprescindível, pois possibilita-nos verificar se os objetivos foram atingidos e se o projeto foi concluído com eficácia.

Em paralelo, cada criança possui um Plano Individual (PI). Este plano possui:

- Ficha Individual
- Ficha de Anamnese
- Ficha de Acolhimento Inicial.
- Ficha de Observação Individual para registo de acontecimentos/situações, e ocorrências relevantes
- 1 perfil de desenvolvimento (em Setembro, elaborado pelos pais);
- 2 momentos de observação semestral.

Estas observações/registos das crianças não envolvem “nem a classificação da aprendizagem da criança, nem o juízo de valor da sua maneira de ser, centrando-se

na documentação do processo e na descrição da sua aprendizagem, de modo a valorizar as suas formas de aprender e os seus progressos” (OCEPE, 2016).

As crianças que demonstrem algum tipo de dificuldades de desenvolvimento serão acompanhadas por uma grelha específica e individual, na qual serão

registados os objetivos, as estratégias e sua avaliação. Serão também acompanhadas pelos técnicos de intervenção precoce EMDIIP.

6 - Considerações Finais

É missão da Equipa Pedagógica da creche NINHO DA CEGONHA facultar às suas crianças as ferramentas necessárias para o seu desenvolvimento harmonioso, ampliando, aprofundando e apoiando as aprendizagens desenvolvidas em contexto familiar. Iremos colocar em prática uma serie de estratégias de partilha com as famílias, que certamente enriquecerá toda a comunidade educativa.

A nossa equipa de profissionais tem sempre como intenção proporcionar um ambiente educativo afetuoso, desafiador e seguro, favorável ao desenvolvimento integral das suas crianças. Acreditamos no nosso projeto, no nosso empenho e com dedicação continuaremos a Cuidar, Acarinhar e Educar.

8. Referências Bibliográficas

- Folque, M., Bettencourt, M., Ricardo, M. (2015), Revista MEM N°3
- Hohman, M. & Weikart, D. (2011). *Educar a Criança*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- *Manual de Processos-Chave*, Instituto da Segurança Social, IP

- Ministério da Educação, *Qualidade e Projecto na Educação Pré-escolar*, Lisboa: 1998
- Ministério da Educação, *Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar*, Lisboa: 1997
- Ministério da Educação, *Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar*, Lisboa: 2016
- POST, J. & HOHMANN, M. (2003) *Educação de Bebés em Infantários*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Zabalza, M. (2007). *Qualidade em Educação Infantil*. São Paulo: Artmed.
- Site
http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-03942005000200007&script=sci_arttext,



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'J. Martins' at the top and several other illegible signatures below it.

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2019-2020

Introdução

O Plano Anual de Atividades para o ano letivo de 2019/2020 é um instrumento de trabalho dinâmico, que visa orientar no tempo e no espaço um conjunto de atividades propostas transversais a toda a creche.

Tendo em conta as características socioculturais do meio onde estamos inseridos, a faixa etária das nossas crianças e os seus interesses, idealizamos um conjunto de atividades que consideramos uma mais valia e uma forma de enriquecimento pessoal e cultural.

Privilegiamos o contacto com a arte, proporcionando vários teatros, horas do conto e pequenas dramatizações. Consideramos também muito importante a integração e a colaboração das famílias no trabalho da creche.

A equipa da Creche Ninho da Cegonha, propõe-se com o seu plano de atividades, não só proporcionar momentos lúdicos e prazerosos às nossas crianças, mas também desenvolver um trabalho pedagógico com fantásticas experiências sensoriais, que promova a construção do saber articulado às diferentes áreas de desenvolvimento.

Outurela 11 de Novembro de 2019

A Diretora Técnica

Handwritten signature of the Technical Director.

Plano Anual de Atividades 2019/2020

	Datas	Objetivos a desenvolver	Atividades a realizar
Setembro		<ul style="list-style-type: none"> Promover a integração nas rotinas da creche 	
Outubro		<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar para a importância de uma alimentação saudável; Exploração dos frutos do Outono; 	<ul style="list-style-type: none"> “Dia da Alimentação” – Vamos confeccionar uma sopa de Legumes Caixas sensoriais com elementos do Outono;
Novembro	<p>8/11 – Teatro “Cuquedo”</p> <p>12/11- S.Martinho</p> <p>20/11 - Dia Nacional do Pijama</p>	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar para as artes Conhecer alguns costumes da cultura tradicional portuguesa. Promover momentos de convívio e proximidade com as famílias Assinalar o Dia Internacional da Convenção dos Direitos da Criança Promover nas crianças e nas suas famílias valores de solidariedade Envolver as famílias nos projetos da creche e da sociedade; 	<ul style="list-style-type: none"> Teatro do Biombo Magusto – Convívio com as famílias, com a participação de um vendedor de castanhas. Teatro da Lenda de São Martinho Dia Nacional do Pijama- Acantonamento e Hora do Conto (salas 2 anos)

Plano Anual de Atividades 2019/2020

<p>Dezembro</p>	<p>13/12 – Festa de Natal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar o espírito natalício, vivendo-o como festa da Família. • Promover a interação e o convívio entre pais, família e escola • Integrar os pais nas vivências da escola • Valorizar a Partilha 	<ul style="list-style-type: none"> • Festa de Natal – Peça de Teatro. • Visita do Pai Natal à creche – troca de prendas entre as crianças; • Elaboração de um Presente de Natal para a Família • Lanche/convívio com os idosos do Lar “Idade de Ouro”
<p>Janeiro</p>	<p>06/01- Dia de Reis</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a participação e a tradição em festas comemorativas 	<ul style="list-style-type: none"> • Bolo Rei – elaboração de um bolo rei com participação de pais pasteleiros;
<p>Fevereiro</p>	<p>5/02 – Teatro “Piu” 21/02 – Festa de Carnaval</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar para a arte • Conhecer as tradições relacionadas com o Carnaval • Proporcionar momentos de diversão 	<ul style="list-style-type: none"> • Teatro do Biombo • Desfile de Carnaval – Histórias Infantis;

Plano Anual de Atividades 2019/2020

<p>Março</p>	<p>19/03- Dia do Pai</p> <p>20/03 – Passeio</p> <p>27/03- Dia Mundial do Teatro</p>	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar e promover a relação família-instituição Estimular laços afetivos e momentos de partilha Promover o contacto com a natureza, celebrar a Primavera Proporcionar às crianças um contacto com a arte dramática 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de um presente para o pai Atelier Passeio ao parque Marechal Carmona Peça de teatro – sala dos 2 anos
<p>Abril</p>	<p>9/04 – Páscoa</p> <p>2/04 – Dia do Livro Infantil</p> <p>23/04 – Teatro “A que sabe a Lua”</p> <p>29/04 – Dia da Dança</p>	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as tradições relacionadas com a Páscoa Incentivar hábitos de leitura de pais para filhos Promover o gosto pelas artes dramáticas; Promover o gosto pela dança 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de uma lembrança referente à Páscoa Familiares vêm à escola ler contos infantis às crianças Teatro do Biombo Danças tradicionais
<p>Maiο</p>	<p>4/05 – Dia da Mãe</p> <p>6/05 – Teatro “Eu Brinco”</p>	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar e promover a relação a relação família-instituição; Proporcionar um momento especial entre mãe e filho Promover o gosto pelas artes dramáticas; 	<ul style="list-style-type: none"> Atelier Elaborar a prenda da mãe Teatro do Biombo

Plano Anual de Atividades 2019/2020

<p>Junho</p>	<p>01/06- Dia mundial da criança 3/06 – Teatro “Onda” 19/06 Passeio</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar à criança um dia de grande diversão • Promover o prazer pela arte • Assinalar o fim do ano escolar com vivências enriquecedoras de convívio 	<ul style="list-style-type: none"> • Atelier de Mega Bolas de Sabão • Teatro do Biombo • Passeio de fim de ano “Quinta dos Póneis”
<p>Julho Agosto</p>	<p>3/07 – Dia da Trotinete Atividades de Verão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a diversão e a partilha • Enriquecer o mês de Agosto com actividades lúdicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cada criança traz o seu veículo para a creche; • Piscinas • Jogos de água • Gincanas • Atividades de exterior